

Módulo 03 – Iner Energia

Conteúdos:

1. Alarme de Sinistro

O que é?

Alerta emitido automaticamente ou manualmente, indicando uma situação crítica que exige resposta imediata, como:

- Acesso não autorizado;
- Incêndio ou princípio de incêndio;
- Vandalismo ou sabotagem; Riscos estruturais ou ambientais;

Procedimentos:

- 1) Verificar imagens vinculadas ao evento;
- 2) Se não houver alterações visíveis, tratar como possível disparo falso, mas registrar a ocorrência;
- 3) Caso sinistro seja identificado nas imagens, seguir cronologia de acionamento;
- 4) Manter registro completo, com data, horário e medidas adotadas;

Pontos de atenção:

- Toda ocorrência, mesmo sem confirmação de sinistro, deve ser registrada
- Alarmes de sinistro têm prioridade operacional

2. Casos de Queda da Usina

O que é?

Interrupção completa da operação da usina, incluindo sistemas elétricos, equipamentos e comunicação.

Possíveis causas:

- Falhas elétrica generalizada;
- Desconexão de sistemas por erro ou sabotagem;
- Desligamento total de equipamentos; Ausência de dados em todos os sistemas;

Procedimentos:

- Confirmar a queda por meio de múltiplos indicadores (alarme, sistema, ausência de imagens)
- Verificar se há desconexão de câmeras, avaliar possibilidade de sabotagem ou vandalismo

-Em caso de queda total das imagens, verificar o sistema de monitoramento e links de comunicação

-Se houver queda simultânea de todas as usinas, confirmar com TI e rede elétrica, pode se tratar de falha sistêmica

-Acionar imediatamente:

Equipe técnica ou vigilante local;

Gestão central;

-Registrar toda a sequência de ações com horários e envolvidos

Pontos de atenção:

-Toda queda deve gerar um relatório técnico completo;

-A comunicação com a gestão deve ser clara, imediata e constante

3. Cronologia de Acionamento – Responsáveis em Campo

Ordem de Ação:

-Operador identifica o problema no sistema;

-Aciona técnico local ou vigilante de plantão;

-Em casa de ausência de resposta acionar supervisão regional;

Se a situação persistir ou se agravar, escalar para a equipe de manutenção ou engenharia;

Procedimentos:

-Utilizar os meios oficiais de contato (telefone, rádio, sistema interno);

-Registrar todas as tentativas, com nome do contato, horário e resposta obtida;

4. Cronologia de Acionamento – Gestão Central

Procedimentos:

-Caso não haja resposta ou solução via equipe de campo, acionar a gestão central;

-Fornecer:

Tipo de ocorrência;

Ações já executadas;

Situação atual da usina;

-Aguardar orientações, como:

Envio de equipe de contingência;

Acionamento de segurança privada ou pública;

Comunicação com diretoria e instâncias superiores;

Ponto de atenção:

-A gestão central deve ser atualizada sempre que houver mudança no status da ocorrência;

-Toda ação tomada pela gestão deve ser registrada no sistema;

5. Acionamento de Pronta Resposta

O que é?

Resposta imediata e emergencial, por equipe capacitada, para eventos graves que exigem presença física e ação rápida

Quando acionar:

-Queda total da usina;

-Sinistro grave identificado nas imagens ou por ronda;

-Falta de resposta das equipes locais;

Rondas com evidência de violação; **Procedimentos:**

-Entrar em contato via canal direto; **-Fornecer:**

Localização precisa da unidade;

Tipo de evento;

Ações já realizadas;

-Confirmar tempo estimado de chegada da equipe; -Atualizar a gestão central durante e após o acionamento;

Pontos de atenção:

-Evitar acionar a pronta resposta para falhas operacionais simples;

-Registrar o chamado com número de protocolo, horário e resposta recebida;

6. Ronda Noturna

O que é?

Atividade preventiva realizada durante o período noturno, com objetivo de manter a integridade da usina fora do horário comercial

Objetivos:

-Identificar movimentação suspeitas;

-Verificar portões, cercas, portas e acessos;

-Avaliar funcionamento dos sistemas;

-Detectar ruídos, alterações visuais ou tentativas de acesso;

Procedimentos:

-Executar rondas nos horários estabelecidos;

-Utilizar checklist padronizado; -**Registrar:**

Data, hora e locais percorridos

Condições encontradas

Ocorrências identificadas

-Acionar vigilantes para vistoriar imediata, caso seja identificada alguma anormalidade durante o monitoramento;

Pontos de atenção:

-A falta de ronda pode gerar riscos operacionais e de segurança;

-Toda ronda deve ser registrada, mesmo que sem ocorrências;